

Curso Aprender a Educar para Paz

Mostra Local de: Londrina

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: "Participo do
COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz
ONG Londrina Pazeando
Nós Podemos Londrina"

Cidade: Londrina Paraná

Contato: paz@londrinapazeando.org.br

Autor (es): Curso Aprender a Educar para Paz

Equipe: "Luis Claudio Galhardi

Sou Luis Claudio Galhardi, engenheiro civil, formado em 1984. Trabalhei com planejamento de ocupação de solo no litoral Paraense, programa da Secretaria de Planejamento do estado do Paraná. Depois foi funcionário, diretor Técnico da Construtora Canaã, por cinco anos, fui fundador e sócio proprietário da Construtora Almanary por mais cinco anos por fim mais oito anos proprietário da Construtora Galhardi. Nestas empresas trabalhei com construção de edifícios residências pelo sistema de administração. Trabalhei com muitos grupos (condomínios). Fui diretor do SINDUSCON (sindicato da indústria da construção civil de Londrina por duas gestões.

Criei e dirigi a empresa Lyon participação e investimento, uma S.A. com 100 sócios.

Iniciei no terceiro setor como assessor para projetos especiais, trabalho desenvolvido no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, fui indicado pelo Núcleo Espírita, para ser o Coordenador do Programa Sentinela, programa do Governo Federal em parceria com o Município de Londrina e a ONG Irmã Scheilla, que atendeu crianças vítimas de violência sexual, instalado fisicamente no PAI Pronto Atendimento Infantil de Londrina. Membro da Comissão Organizadora desde 2000- 2008 das Semana da Paz de Londrina. Coordenador do Londrina Mil ONGs, projeto governo municipal, locado na CODEL que visava fomentar a criação de ONGs no município de Londrina de forma responsável. Trabalhei no sentido de auxiliar o desenvolvimento no município de Londrina do terceiro setor.

Coordenador do Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando - Movimento Pela Paz e Não-Violência, mais conhecido como Londrina Pazeando, é uma organização que foi criada para desenvolver uma Cultura de Paz e Não-Violência.

Trabalhei no Sistema FIEP/SESI (2007-2012) no Programa 8 Jeitos de Mudar o Mundo – Nós Podemos Paraná, que visa contribuir para os ODM/ONU Objetivos de

Desenvolvimento do Milênio da ONU, incentivar redes sociais de trabalhos que venham a colaborar com os ODM.

Trabalho como voluntário no Programa 8 Jeitos de Mudar o Mundo – Nós Podemos Londrina, que visa contribuir para os ODM/ONU Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU, incentivar redes sociais de trabalhos que venham a colaborar com os ODM.

Presidente do COMPAZ (2008-2012) Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina criado em 2008, rede social pela Educação para a Paz. Atualmente sou membro e Diretor do COMPAZ.

Membro Fundador da Rede Desarma Brasil, segurança, justiça e paz organizada através da campanha nacional pelo desarmamento.

Membro do Fórum Desenvolve Londrina, que tem objetivo de contribuir para o É um movimento criado por força de decreto-lei, composto por entidades e pessoas de diversos segmentos, e que tem por objetivo aglutinar a sociedade organizada e mobilizar a comunidade para o desenvolvimento sustentável de Londrina e região, por meio de atividade permanente de prospecção de futuro e planejamento estratégico, independente de política partidária.

Coordenei a Junior Achievement em Londrina, ONG internacional com mais de 90 anos que trabalha com educação para o empreendedorismo e economia prática - de fevereiro até setembro de 2009 - onde foi responsável pela ampliação do trabalho da organização juntos às escolas públicas do município."

Parceria: ORGANIZAÇÕES amigas da Cultura de Paz Rondopar baterias Max Life, Sinamed Assistência Médica, Pennacchi, Móveis Brasília, Sagipeças, SS Industria e comercio de plásticos, SICOOB Norte PR cooperativa crédito, Farmácia Vale Verde, Midiograf Gráfica e Editora e Sena Construções.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO O presente curso de educação para paz visa, basicamente, três objetivos principais: formar multiplicadores na área de educação para a paz, organizar núcleos de educadores para a paz e preparar a implantação de círculos de cultura de paz nos diversos espaços educativos, formal e não-formal como corporações e empresas.

Palavras-chave: "PAZ - Educar para a Paz

SUSTENTABILIDADE - Educar para a Sustentabilidade

MOBILIZAÇÃO - Ajudar a criar grupos que pensem n educação para paz e sustentabilidade."

INTRODUÇÃO "O Movimento Pela Paz e Não-Violência - Londrina Pazeando - Trabalho para desenvolver uma Cultura de Paz e Não-Violência

O Movimento Pela Paz e Não-Violência, mais conhecido como Londrina Pazeando, é uma organização que foi criada em 2000 para desenvolver uma Cultura de Paz e Não-Violência. É uma instituição sem fins lucrativos com independência administrativa e financeira, como organização da sociedade civil de interesse público, regendo-se por um estatuto baseado na lei federal nº 9.790/99 e decreto federal nº 3.100/99 - OSCIP.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão do Londrina Pazeando é contribuir para a construção de uma cultura de paz e não-violência no município de Londrina, por meio da mobilização das pessoas ligadas às organizações do terceiro setor, às empresas e ao Estado, para que todos possam viver em paz e harmonia plena.

Já a sua visão é a da construção de uma sociedade, onde a cultura seja de paz e não-violência; e os conflitos sejam resolvidos de forma pacífica, a exemplo dos heróis pacifistas.

O Movimento pela Paz e Não-Violência de Londrina tem como princípio o conceito de não-violência, ensinado e vivenciado por Gandhi e pelos heróis pacifistas.

São seus valores:

Valorização dos direitos humanos

Respeito e amor ao próximo

Cultura da não-violência ativa

A verdade sempre

Diálogo entre as diferenças

Educação para valores humanos

Ética e transparência nas ações."

1. **JUSTIFICATIVA** Por que capacitar educadores para a paz?

Embora a educação para a paz constitua-se num conceito abrangente, abrangendo as mais diversas experiências, sob os mais diversos títulos – educação para a paz, investigação para a paz, educação mundial, educação para a tolerância, educação para a convivência, educação para a sobrevivência, educação para a responsabilidade global, educação planetária, educação para o desarmamento, educação para a não-violência, educação para a compreensão, cooperação e a paz internacional, educação para sustentabilidade

2. **OBJETIVO GERAL** O presente curso de educação para paz visa, basicamente, três objetivos principais: formar multiplicadores na área de educação para a paz, organizar núcleos de educadores para a paz e preparar a implantação de círculos de cultura de paz nos diversos espaços educativos, formal e não-formal como corporações e empresas.

3. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** "podemos, sob estas diversas denominações, constatar um núcleo comum de preocupações, tais como:
 - a) criar referenciais não-violentos,
 - b) fortalecer conexões comunitárias e renovar a esperança;
 - c) formar consensos para a paz;
 - d) capacitar pessoas para mudanças pela paz;
 - e) promover a justiça e o fim das desigualdades sociais;
 - f) oportunizar vivências plurais, para além dos preconceitos e estereótipos;
 - g) instrumentalizar a resolução não-violenta de conflitos;
 - h) ajudar a lidar com a agressividade, canalizando-a construtivamente;
 - i) desenvolver uma crítica à cultura de violência.
 - j) ajudar a entender os caminhos para sustentabilidade da vida humana no Planeta.
 - k) inovar as relações sociais ampliando a cooperação entre pessoas e grupos."

4. **METODOLOGIA** "A metodologia a ser utilizada na capacitação dos educadores será em forma de oficinas, uma vez que elas se constituem em espaços de reflexão, criação e construção do conhecimento, que reiteram a consagrada expressão pedagógica do "aprender fazendo", onde se evidencia a importância da ação no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

A formação de educadores para a paz é realizada, comumente através de oficinas, com o objetivo de que a fundamentação do tema possa ser discutida e estudada, oportunizando a qualificação, tanto prática como teórica, de educandos e educadores na luta pela paz.

Cada oficina, a seguir desenvolvida, compõe-se dos seguintes passos metodológicos:
 - a) integração, a fim de criar uma comunidade de trabalho e convivência
 - b) sensibilização, deseja despertar para a temática a ser trabalhada;
 - c) aprofundamento da temática, com o objetivo de descobrir todas as nuances da temática;

- d) síntese, como construção grupal do conhecimento sobre a temática, sistematizando o seu saber sobre o tema trabalhado;
 - e) reconstrução da prática, como aplicação do conhecimento adquirido na busca da mudança social, como espaço dos participantes pensarem e debaterem seus compromissos com a temática estudada;
 - f) avaliação, como exercício de participação, oportunizando momento dos participantes expressarem seus sentimentos e opiniões, não apenas sobre o modo como a oficina foi desenvolvida, mas, sobretudo sobre o sentido e o significado dos procedimentos em suas vidas;
 - g) encerramento e confraternização, como celebração da vivência, ao mesmo tempo, alegre e profunda, como possibilidade do grupo dizer os compromissos assumidos, expressar as descobertas e as inquietudes, cantar, através de uma música pertinente, a temática estudada e as perspectivas vislumbradas, possibilitando que a oficina seja integrada pelas pessoas no seu itinerário e percurso pessoal como um momento realmente significativo."
5. **MONITORAMENTO DOS RESULTADOS** "Avaliação na participação em sala de aula apresentação de e execução de um projeto durante o curso presença dos alunos e retorno deles no final do curso.

VEJA VÁRIOS OS DEPOIMENTOS no site www.londrinapazeando.org.br EM CURSOS JÁ REALIZADOS. Abaixo 3 exemplos

Casa de Custódia Berenice de Fátima Martins Veiga

O curso "Aprender a Educar para a Paz" tem me proporcionado momentos de reflexão sobre a cultura da violência e a cultura da paz. É um espaço em que avaliamos as nossas ações e a nossa maneira de ver e agir no mundo. Acredito que o conteúdo discutido e refletido no grupo contribuirá muito na minha atuação profissional e também na convivência familiar e comunitária. Temos que pensar e acreditar em uma sociedade mais justa e pacífica, e cada cidadão pode ser um sujeito nesse processo.

Secretaria Mulher/COMPAZ Mirtes Viviane Menezes

Vejo o curso educar para a paz como mais uma ferramenta na difícil tarefa de construir uma cultura da paz. Difícil sim, impossível não. O movimento paz e não violência em Londrina que existe há mais de uma década, tem desenvolvido inúmeras ações em consonância aos 8 objetivos do milênio e

em última instância, em prol de uma cultura de paz. Ações estas que atingem o nível pessoal, social, comunitário e global levando a reflexões e modificações nestes níveis. É este objetivo que percebo estar atingindo com o curso Educar para Paz, que com certeza se refletirá em minha vida pessoal e prática profissional.

Guarda Municipal Andreia Maria Menezes Barbosa

Superar uma cultura de violência e construir uma Cultura de paz e possível, não depende só de alguns, temos que unir forças, cada UM TEM QUE FAZER A SUA PARTE, DAR A SUA CONTRIBUICAO. O curso tem feito muita diferença no dia a dia, esta me ensinando a ver tanto as situações de paz como as situações de violência de um ângulo diferente. Os projetos e movimentos que são realizados em Londrina são de grande importância para todos e tem surtido grandes efeitos e realizações, ajudando as pessoas a se unirem mais dentro desse objetivo que e a construção de uma cultura de paz."

6. **VOLUNTÁRIOS** Os alunos são voluntários para fazerem o curso. Uma vez que fazem o curso, estão habilitados para realizar ações em prol da Cultura de Paz, em suas atividades profissionais e ou em ações voluntárias.

7. **CRONOGRAMA** "Realizamos um curso por ano:

Plano global o curso desenvolve-se em 12 oficinas, abrangendo o mínimo de 48 horas/aulas (4 horas/aula para cada oficina), desenvolvido em três módulos, assim organizados:

Módulo 1: Conceitual

Objetiva oportunizar familiaridade e profundidade em relação aos conceitos básicos envolvidos numa prática de educação para a paz, tais como paz, não-violência e violência.

Oficina 01 Betinho: Nossa identidade mais profunda, educadores para a paz!

Oficina 02 Martin L. King: Paz, caminho e meta.

Oficina 03 Mahatma Gandhi: Não-violência, a referência fundamental.

Oficina 04 Chico Xavier: Conversando sobre violências.

Módulo 2: Temático

Visa possibilitar a apropriação dos temas básicos envolvidos na educação para a paz, tal como a Campanha Global de Educação para a Paz entende,

isto é: cultura de paz, direitos humanos, resolução de conflitos e desarmamento.

Oficina 05 Madre Tereza: Compreendendo as raízes da guerra e implementando uma cultura de paz.

Oficina 06 John Lenon: Promovendo direitos humanos.

Oficina 07 Albert Einstein: Instrumentalizando a resolução não-violenta de conflitos.

Oficina 08 Chico Mendes: Desarmando os povos, promovendo a segurança humana.

Módulo 3: Metodológico

Pretende contribuir para a apropriação do referencial metodológico em educação para a paz, especialmente a proposta dos círculos de cultura de paz.

Oficina 09 Francisco de Assis: Multiplicando círculos de cultura de paz.

Oficina 10 Mãe Menininha Gantois: Formando comunidades pacifistas.

Oficina 11 Dalai Lama: Aprendendo a dizer a palavra da paz.

Oficina 12 Jesus Cristo: Organizando a ação para a paz.

Oficina: Criando núcleos de educadores para a paz."

8. **RESULTADOS ALCANÇADOS** Formação de 20 alunos por ano.
9. **ORÇAMENTO** O curso custa R\$ 290,00 por aluno. As turmas são de 20 alunos. E estão incluído o lanche, apostila, locação do espaço, crachás, material (sulfite, lápis, giz de cera, paleografo, certificado).
10. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** "Recomendações gerais
Este curso foi pensado de maneira que um pequeno grupo, de posse dos principais elementos teóricos e metodológicos da educação para a paz, tenha a possibilidade de multiplicá-lo e reproduzi-lo nos mais diversos ambientes. Para uma boa realização deste curso, recomendam-se os seguintes elementos e cuidados:
 - a) realizar o curso com um grupo em número suficiente a facilitar as interações, partilhas e descobertas mútuas, próprias da dinâmica de oficinas. Um número superior a 20 educadores pode dificultar as dinâmicas aqui sugeridas.

- b) ter para cada oficina, onde for conveniente, uma dupla de facilitadores, os quais, como o nome expressa, tem a função de dinamizar a construção coletiva do saber;
- c) planejar, antecipadamente, para cada oficina, a distribuição do tempo de acordo com o tamanho do grupo. Por questões de organização de tempo, os trabalhos em pequenos grupos do quarto momento (síntese) e do quinto momento (reconstrução da prática), podem ser feitos juntos, bem como o plenário subsequente;
- d) em várias oficinas há diversos materiais que não estão ligados diretamente à dinâmica do trabalho, mas que foram anexados como material de consulta ou de aprofundamento sobre a temática estudada.
- e) Trabalhar na forma de oficinas, isto é, construção mútua e partilha de saberes, torna-se importante que as cadeiras sejam dispostas em círculo, a fim de favorecer estas interações;
- f) atentar bastante para o ambiente: bandeiras da paz, cartazes relacionados com a temática, etc., colaborando na criação de um clima propício;
- g) sugerir que cada participante tenha o seu diário onde registre as descobertas realizadas a cada oficina;
- h) ter um mural onde os participantes possam escrever recados, colocar recortes, etc. poderá ajudar nas trocas e intercâmbios;
- i) prever para cada oficina o material necessário."

REFERÊNCIAS "VEJA MAIS SOBRE CURSO EM www.londrinapazeando.org.br

AGUILLERA, Beatriz et alii. Educar para la paz. Madrid: Centro de Investigación para la Paz, [s.d.], p. 13-22.

GALTUNG, Johan. Sobre la paz. Barcelona: Fontamara, 1985.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Educação para a paz: sentidos e dilemas. Caxias do Sul: EDUCS, 2005, p. 187-206.

CLARET, Martin. O poder da não-violência. São Paulo: Ed. Martin Claret Ltda. 1996.

ENCONTRO DOS BISPOS DA AMÉRICA LATINA. A não-violência evangélica, força de libertação. São Paulo: Loyola, 1979.

FRAGOSO, Antônio et alii. A firmeza permanente. São Paulo: Loyola, 1977.

GALTUNG, Johan. O caminho é a meta: Gandhi hoje. São Paulo: Palas Athena, 2003.

GANDHI, Mahatma. Autobiografia: minha vida e minhas experiências com a verdade. São Paulo: Palas Athena, 1999.

HÄRING, Bernhard. La no-violencia. Barcelona: Herder, 1989.

MACIEL, Creuza. Não-violência: uma estratégia revolucionária. São Paulo, Editora FTD, 1988.



MULLER, Jean-Marie. O princípio de não-violência: percurso filosófico. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

PRIETO, Luis Corral. La no-violencia: historia y perspectivas cristianas. Madrid, Editorial CCS, 1993.

THOREAU, Henry David. Desobedecendo: a desobediência civil e outros escritos. Rio de Janeiro: Rocco, 1986."